

Aplicação da técnica da taxa de depuração renal de creatinina para avaliação do status mineral do Ca e P em eqüinos.

Paulo Reis de Carvalho^{*}, Raul Dantas d'Arce^{**}, Marcio R.G.Kuchembuck^{***},
Raul Machado Neto^{****}, Airton Manzano^{*}.

Utilizou-se 20 potras Árabe e mestiça Árabe com idade média de 19,9 meses e peso médio de 277,2 kg, arrançadas em delineamento experimental inteiramente casualizado para avaliar as médias da taxa de depuração renal de Ca e P (%DRCr-Ca e P) em 4 tratamentos: A: cálcio normal e fósforo normal - 24 g de Ca e 18 g de P/dia; B: cálcio baixo e fósforo alto - 4,44 g de Ca e 49,92 g de P/dia; C: cálcio baixo e fósforo baixo - 15,6 g de Ca e 9,6 g de P/dia; D: cálcio alto e fósforo baixo - 29,04 g de Ca e 14,04 g de P/dia, a cada 5 potras. A análise estatística conjunta dos dados indicou que as médias da %DRCr-Ca nos tratamentos A (6,53%), D (6,34%) diferiram significativamente ($P < 0,05$) das médias de C (2,90%) e B (1,99%). O %DRCr-P no tratamento B (9,84%) diferiu significativamente ($P < 0,01$) das médias dos tratamentos A (1,57%), C (1,08%) e D (1,45%). É possível concluir que através da coleta de uma amostra simultânea de soro e urina após 48 horas de introdução da nova dieta que já excesso de P e após 72 horas que há deficiência de Ca na dieta.

* Pesquisador Científico, Lab. Reg. do Instituto Biológico Bauru

** Professor da ESALQ-USP - Piracicaba

*** Professor da Faculdade de Veterinária -UNESP - Botucatu

**** Pesquisador da EMBRAPA, UEPAE de São Carlos